

Original

Programa Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono

'Programa Ambiente'

Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu 2014 – 2021

Relatório Final

28/04/2023

12_CALL#1/SGS#1 – Para cá do Marão embalagens não!

De acordo com os Artigos 25º, nº 2, alínea j) e 29º, nº4 do 'Guia para os Candidatos ao Financiamento de Projetos de Ambiente, sobre Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono'

https://www.eea-grants.gov.pt/media/2993/guia-para-o-financiamento-projetos-eea-grants-programa-ambiente_28112019.pdf

Índice

i. Dados Básicos

Promotor – Município de Vila Real

Título do projeto: Para cá do Marão embalagens não!

Parceiros que contribuíram para a implementação do projeto: – ADH - Associação do Douro Histórico, Laboratório de Paisagem, RESINORTE, supermercados e/ou hipermercados Auchan, Continente, Pingo Doce e Intermarché.

Datas de início e término do projeto (de acordo com o contrato): 25 de julho de 2020 a 31 de dezembro de 2022

Data de conclusão deste relatório final (mês/ano): 28 de abril de 2023

ii. Descrição detalhada

Sabendo que o plástico tem um papel no quotidiano das nossas vidas e quem nem sempre a oferta nos permite recusá-lo, o Município de Vila Real, em plena consciência de que aquele resíduo possui um potencial de circularidade que pode e deve ser explorado, candidatou, no projeto "Para cá do Marão embalagens não!", ações específicas com vista à redução do seu

Angela

consumo e à sua reciclagem, assim como atividades que levem o consumidor a repensar os seus hábitos.

Este projeto foi concebido para promover a Economia Circular no setor das embalagens de bebidas de plásticos e latas assente na política dos 5 R's - repensar, reduzir, reutilizar, reciclar e recusar. Nele estão contempladas cinco ações, que foram executadas ao longo do projeto:

Ação 1. Reciclagem A primeira ação é a trave mestra do projeto e é sobre a Reciclagem. Através da instalação de máquinas de *reverse vending* nas principais lojas retalhistas do Concelho de Vila Real, para a recolha das embalagens de bebidas em plástico e latas não reutilizáveis, de forma a garantir o seu encaminhamento para a reciclagem, pretendeu-se incentivar aqueles que ainda não fazem a separação de resíduos e por outro lado reconhecer aqueles que já o fazem através da atribuição de um valor por artigo entregue na máquina e que poderá ser descontado nas lojas retalhistas parceiras do Município de Vila Real. Em apenas cinco meses de funcionamento totalizamos um total de 704 424 embalagens recolhidas e corretamente encaminhadas para valorização, pelo nosso gestor em alta e também parceiro do projeto, a Resinorte. Estes resultados que os vilarrealenses nos permitiram demonstram bem a consciência ambiental desta comunidade que por trás do Marão quer fazer a sua parte para o garante da sustentabilidade do Planeta.

A Inovação, neste projeto pela forte adesão dos vila-realenses, Vila Real avançou para a disponibilização de um Ponto de Recolha Têxtil, permitindo que também este resíduo cumpra a sua circularidade pela recuperação, reutilização ou Reciclagem. Até dezembro de 2022, nesta iniciativa, foi disponibilizada uma aplicação para a encomenda de peças de têxtil apta para reutilização. Pelo uso desta aplicação, foram recolhidas 1314 artigos de têxtil em boas condições de utilização, por cerca de 53 agregados familiares. Tendo em consideração que são necessários 2 700 l de água para a confeção de uma t-shirt e 11 000 l para a confeção de umas calças de ganga, com a partilha de 1314 artigos em têxtil conseguiu-se ao longo deste ano uma poupança entre 3 547 800 l e 14 454 000 l de água de uma indústria altamente poluente. Para


Projeto

além das peças partilhadas chegaram ao ponto têxtil 1 800 kg de artigos em têxtil e destes foram encaminhados 1 600 kg para a reciclagem. Com esta fibra conseguiu-se consciencializar para a necessidade de reduzir o consumo e ainda apresentar um produto com a incorporação da fibra têxtil com a disponibilização das mantas confeccionadas através da fibra recolhida. Para além dos artigos têxteis foram encaminhados cerca de 50 kg de máscaras para a reciclagem e com elas foram desenvolvidos polímeros. Com estes polímeros desenvolveram-se cabides, suportes de telemóvel e ainda enfeites de Natal, evitando assim o consumo de plástico de uso único. Estimulou-se assim a aplicação dos princípios da economia circular associada a outros materiais, pela disponibilização de uma plataforma de partilha de peças em têxtil e consequente reutilização, a reciclagem das peças em fim de vida e ainda a incorporação da fibra na conceção de novos produtos.

**Ação 2.
Reduzir**

A **segunda ação** do projeto debruça-se sobre a Redução e dedica-se à diminuição na produção de resíduos de embalagens de plástico e latas. Para isso, foram instalados bebedouros, nos edifícios e equipamentos municipais e nos agrupamentos de escola, de forma a disponibilizar a água da rede pública e diminuir assim drasticamente a produção de resíduos de garrafas. A cada bebedouro foi associado um sistema de medição (Smart meter) para contabilizar a quantidade de água fornecida por cada equipamento, servindo como indicador real e mensurável da redução dos resíduos de embalagens. A par dos bebedouros, foram adquiridas estruturas como garrafas de vidro e dispensadores de água auxiliando os eventos municipais a serem EcoEventos pela drástica redução da necessidade de utilização embalagens de plástico de uso único.

**Ação 3.
Reutilização**

Na **terceira ação** subordinada à Reutilização procedeu-se à instalação de um parque infantil construído totalmente com material reciclado de forma a promover a economia circular associada às embalagens e latas de bebidas. Foi escolhida uma localização bastante central da cidade de Vila Real e colocada sinalética explicativa de que aquele não é um parque infantil qualquer. É a prova de que os bons hábitos ambientais revertem para toda a população. 

correto encaminhamento dos resíduos permite-nos através da sua circularidade convertê-los noutros materiais em benefício de todos, evitando a extração de novas matérias-primas deste nosso Planeta, que se esgotará se não for eficientemente tratado.

Ação 4.
Repensar

Na **quarta ação**, e a mais transversal, a população é chamada a Repensar os seus hábitos do dia-a-dia e a refletir sobre a sua contribuição para a pegada ecológica do planeta. Foram dinamizadas ações de envolvimento da sociedade civil de várias formas: expositivas, debates, concertos, oficinas de arte.

Ao longo destes quase dois anos de “Para cá do Marão embalagens Não!” foram evidentes as alterações de comportamentos da comunidade vila-realense, desde logo um aumento significativo de pessoas motivadas e preocupadas com a saúde pública, com a correta gestão dos resíduos e encaminhamento sustentável. A equipa do Ambiente da Câmara Municipal de Vila Real foi chamada a participar, colaborar e organizar uma série de iniciativas. O Plogging veio para ficar em Vila Real. Qualquer grupo formal ou informal, empresas, escuteiros ou simples grupos informais que percorrem os caminhos e ruas da cidade, organizam com frequência ações de coleta de resíduos deixados na via pública, assim como a atividade “Quantas pontas, tu contas”, uma atividade despoletada pela Equipa Multidisciplinar Inovar para o Sucesso em que grupos de jovens estudantes foram convidados a fazerem coletas de pontas de cigarro da via pública, em vinte minutos, e cujos resultados tiveram tanto de assustador como de potencial sensibilizador. Deitar resíduos para o chão é uma atitude que não pode ser proporcionalmente valorizada com o tamanho do resíduo. Uma ponta de cigarro ou um saco de 50L de “lixo” na via pública, tem por trás exatamente a mesma irresponsabilidade ambiental e falta de civismo.

Através de parceria com a associação MUNDIS, foi organizado o XIII Simpósio Internacional de Artes e Ambiente, onde tivemos dezenas de pensadores dos vários PALOP a refletir sobre a conexão da pessoa com o planeta, com o ambiente, e onde proporcionamos aos mais jovens oficinas de construção de

rejeitar.

instrumentos musicais a partir de materiais descartados (aparentemente). Com a eloquência do estimado Paulo Coelho de Castro, que nos veio mostrar que “do Lixo se Faz Música” Vila Real ficou mais sensibilizada para o aumento da vida útil de alguns materiais que à partida teriam vida única.

Ação 5. A quinta ação contempla iniciativas dirigidas às escolas com o intuito de despertar o público estudantil para esta problemática, nomeadamente em criar condições para as escolas do concelho trabalharem este tema nas aulas da disciplina de cidadania. Pretendeu-se desafiar cada escola a contribuir para o desenvolvimento de um código de conduta, estimulando o aumento da aplicação dos princípios da Economia Circular. Foram propostos trabalhos, debates e/ou concursos de ideias. A divulgação dos resultados foi realizada no final de cada ano letivo de forma a estimular o debate sobre o tema.

Recusar

No final da execução temporal do projeto foi produzido e distribuído um código de conduta em formato de painéis para afixação nas respetivas áreas de trabalho das escolas. Para tal foi desenvolvido um painel para o bar/cantina, um para reprografia, biblioteca e secretaria, um para os espaços exteriores, um para as salas de aula e um para os laboratórios/oficinas e artes visuais. Estes painéis informativos, onde constam alguns princípios sobre a Economia Circular, que foram afixados em todas as escolas aderentes ao projeto.

O projeto “Para cá do Marão embalagens não!” teve durabilidade de vinte e quatro meses desfasados em cinco trimestres. O primeiro trimestre de execução do projeto foi dedicado à preparação de parte dos procedimentos concursais com base no código dos contratos públicos de forma ao cumprimento criterioso de todos os procedimentos com a salvaguarda dos princípios da transparência, integridade e responsabilidade inerentes à utilização dos recursos públicos. Com o estado pandémico que o país atravessou, foi necessário reprogramar atividades de envolvimento da sociedade civil e repensar na melhor estratégia de abordar os agrupamentos escolares no cumprimento dos indicadores previstos no projeto. Para além disso, também, houve a necessidade de abordar o mercado dos equipamentos de venda reversa, consultar orçamentos e prever possíveis dificuldades na implementação destas infraestruturas.

Nesta fase do procedimento concursal foi lançado o convite às entidades para apresentação das propostas, ao qual nos foi possível concluir que conseguiríamos instalar mais um equipamento, isto é, cinco em vez de quatro máquinas de venda reversa, por valores muito aproximados aos contidos no orçamento da candidatura. No início de outubro foi solicitado à APA – Agência Portuguesa do Ambiente a base de dados do sistema de registo de embalagens para que a mesma pudesse ser incorporada no sistema operativo das máquinas de venda reversa adquiridas pelo projeto. Permitiu-nos concluir que esta condicionante poderia ser ultrapassada, no sentido de ser fornecido ao mercado a base de dados do sistema de registo de embalagens para que a mesma possa ser alvo de leitura nos equipamentos dos vários fornecedores, não restringindo a aquisição, aos fornecedores de máquinas de venda reversa com a maior base de dados. Nesta fase do projeto despertou-se o interesse a outras entidades no sentido de se associarem para o cumprimento dos objetivos definidos no projeto. Uma dessas entidades foi o NEPA - Núcleo de Estudo e Proteção do Ambiente da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

Ao longo da execução do projeto foi possível observar pequenos desvios ao orçamento inicialmente apresentado, resultado das alterações do preço de mercado.

No segundo trimestre de execução do projeto houve a necessidade de adaptar as atividades, o calendário e o respetivo plano de comunicação do projeto, devido ao estado pandémico do país.

Após avanços e recuos em relação à aquisição das máquinas de *reverse vending* para recolha de embalagens de plástico e latas, concluímos que nem todos os fornecedores, previamente contactados, apresentam capacidade para o fornecimento e a manutenção do equipamento. Um exemplo do que ocorreu ao longo da execução do projeto é o de uma empresa que nos forneceu um orçamento, manifestamente abaixo do orçamento submetido na candidatura e quando as peças de procedimento estavam praticamente concluídas para a abertura do procedimento da aquisição do equipamento, essa empresa comunicou que já não representava o fornecedor da máquina e aproveitou a oportunidade para sugerir uma outra com um preço mais elevado. Devido a esta situação o procedimento para a aquisição das máquinas foi lançado no início do mês de fevereiro de 2021. Devido aos lapsos temporais que existiram na execução do projeto, em relação ao inicialmente previsto, propusemos a prorrogação do prazo para a implementação do projeto, ao qual nos foi concebido. Grande parte do terceiro trimestre de

execução do projeto foi dedicado aos procedimentos concursais com base no código dos contratos públicos de forma ao cumprimento criterioso de todos os procedimentos, com a salvaguarda dos princípios da transparência, integridade e responsabilidade inerentes à utilização dos recursos públicos. Neste trimestre conseguiu-se adjudicar todos os procedimentos abertos até então. Apesar da maioria das aquisições ter a figura de ajuste direto, o procedimento concursal de aquisição das máquinas de *reverse vending* foi com base na figura da consulta prévia. Após terminar todas as fases desse procedimento a notificação de adjudicação ocorreu a 19 de março de 2021. Foram desenvolvidas reuniões com os Agrupamentos de Escolas do Concelho de Vila Real e com os parceiros facilitadores do projeto, nomeadamente com a entidade gestora dos resíduos – RESINORTE e com os supermercados Auchan, Continente, Intermarché Vila Real e Pingo Doce.

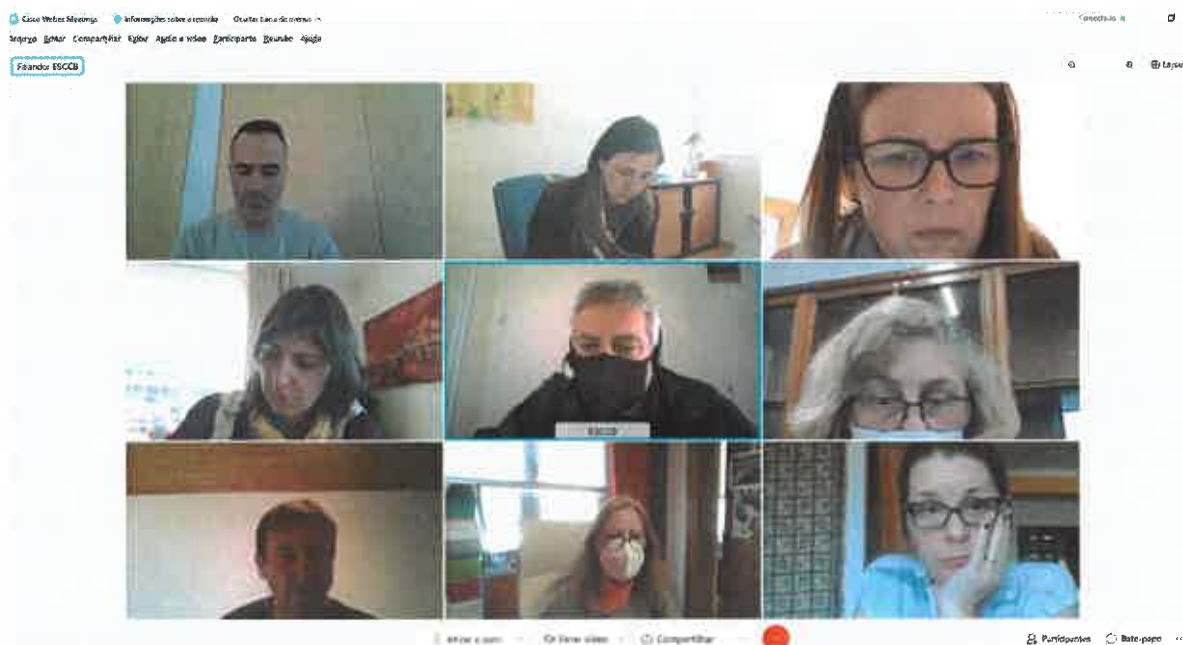


Imagem: Reunião com os Agrupamentos de Escolas -- 7 de abril de 2021

mykelson

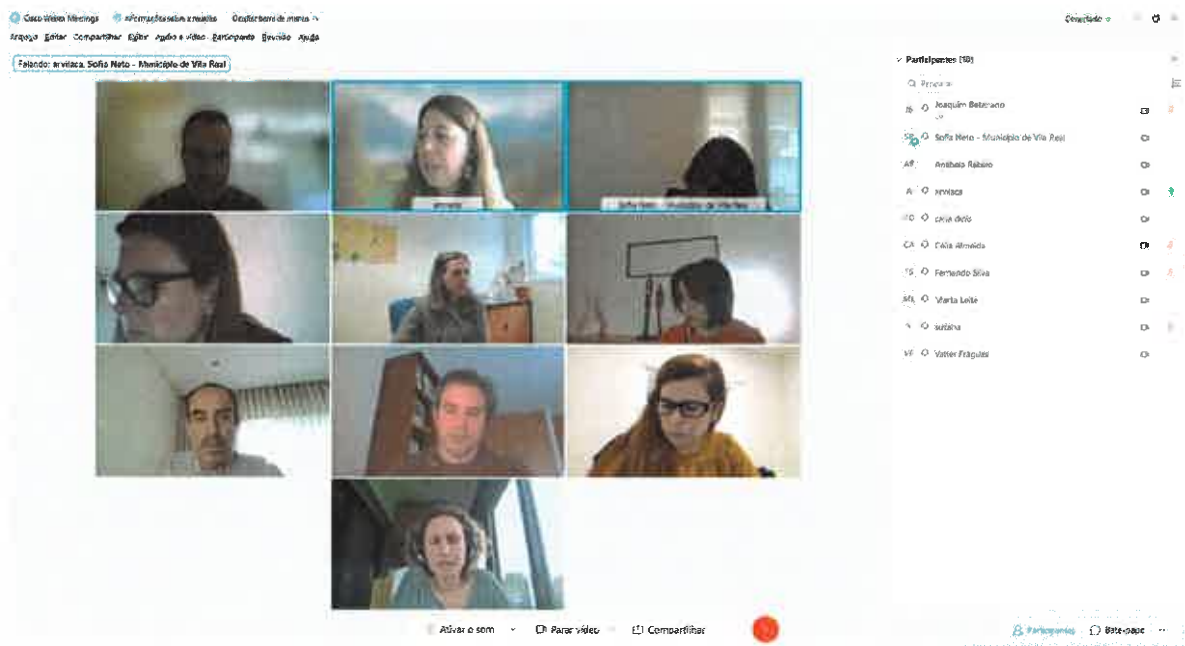


Imagem: Reunião com Sonae – 28 abril 2021.

Neste período a equipa técnica do projeto visitou dois destes supermercados, o Continente das Antas e o Pingo Doce de Bragança, que possuem o sistema piloto de recolha de embalagens de plástico. Estas visitas tiveram o objetivo de acolher boas práticas e as principais dificuldades sentidas aquando da instalação deste tipo de equipamento, de forma a haver uma maior consciencialização dos desafios e barreiras na instalação das máquinas de *reverse vending* em Vila Real.

O envolvimento da população ao longo da implementação do projeto é primordial e tendo em conta esta premissa, no início de fevereiro de 2021 foi desenvolvida uma campanha de *auscultação* da população para a localização de cinco bebedouros a instalar no espaço público urbano, com detalhe mais à frente.

O quarto e o quinto trimestre de execução do projeto foram dedicados à instalação das máquinas de *reverse vending* e implementação da campanha de comunicação com os utilizadores das mesmas, assim como à instalação dos bebedouros nas escolas e à apresentação dos resultados dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos. Foram ainda dedicados à promoção e divulgação de todas as ações do projeto, com a construção de campanhas de comunicação e divulgação.

Nestes dois trimestres foram entregues e faturados os bens ou serviços dos procedimentos que se encontravam adjudicados.

No final do quarto trimestre foram instaladas as cinco máquinas de recolha de embalagens de plástico e latas, que obtiveram uma enorme adesão pelos vilarealenses, contudo e após avarias sucessivas destes equipamentos, em reunião com a empresa portuguesa representante da marca da máquina, decidiu-se que as máquinas não reuniam condições para estar em funcionamento.

Foi apresentado pela empresa que nos vendeu as máquinas um cronograma de intervenção dos equipamentos e a previsão de datas a partir da qual os equipamentos estariam em funcionamento pleno.

Passado o prazo e feitas as intervenções nos equipamentos o fornecedor (Estúdio D1) chegou à conclusão que não garante um prazo para a correção das anomalias das máquinas para atingir o desempenho necessário e por isso sugere a resolução do contrato em consequência da mesma resolução proposta entre a Estúdio D1 e a empresa fabricante das máquinas (ACM ENVIROMENTAL), tal como referido na carta datada de 17 de novembro de 2021 dirigida ao EXMO. Presidente da Câmara de Vila Real. As máquinas em causa eram da ACM EcoVend (RVM) de modelo RVM400.

A 30 de dezembro de 2021 abriu-se um novo procedimento para a aquisição das novas máquinas de *reverse vending*, desta vez com na figura de concurso público para a aquisição de cinco máquinas de recolha de embalagens de bebidas de plástico e latas e a 11 de abril 2022 fez-se a proposta de adjudicação. A empresa vencedora desse concurso - G. Höfle, Lda - entregou as máquinas de recolha de embalagens de bebidas de plástico e latas a 31 de Maio de 2022, tendo sido instaladas e inauguradas a 20 de Junho. Estas ultimas máquinas eram da Sielaff de modelo SiCompact 2020.

iii. Resultados alcançados

Quanto aos **Recursos Humanos**, manteve-se a equipa inicial do projeto: 3 técnicas do Município de Vila Real, Anabela Rebelo, Carla Dinis e Sofia Neto, nas proporções definidas inicialmente, 20%, 30% e 50%, respetivamente. Procedeu-se à contratação de um técnico na área da comunicação e multimédia, Joaquim Beteriano, que desenvolveu tarefas transversais a todo o projeto. Foi necessário proceder-se à aquisição de serviços especializados de um técnico superior, Ângela Maria Alves Vilela, para substituição da técnica ausente por motivos de

doença. Foi necessário o acompanhamento do projeto “Para cá do Marão embalagens não!”, nomeadamente para executar tarefas operacionais das ações do projeto; tais como, elaborar informações e notas de imprensa; apoiar no desenvolvimento de procedimentos de aquisição de bens e serviços (pedidos orçamentais, publicação ou convites); acompanhamento e apoio na atualização e processamento dos dados relativos às atividades decorrentes das ações do projeto; acompanhamento e apoio nos contatos a estabelecer entre o Município e os Parceiros envolvidos no projeto (Agrupamentos de Escolas e Supermercados); apoiar os parceiros do Projeto; participar nas reuniões de acompanhamento; apoio na elaboração dos relatórios de acompanhamento ao longo do projeto. Estes procedimentos deveram-se ao facto de se ter efetuado a reprogramação física e financeira do projeto e de prolongar a execução do mesmo por mais 6 meses de execução.

Quanto às ações propriamente ditas, na **Ação 1: RECICLAGEM** houve a necessidade de desenvolver dois procedimentos de aquisição de equipamento. O primeiro foi revogado pelas razões já expostas e o segundo foi aberto a 30 de dezembro de 2021 na figura de concurso público e a 11 de abril 2022 fez-se a proposta de adjudicação. A empresa adjudicada entregou as máquinas de recolha de embalagens de bebidas de plástico e latas a 31 de maio de 2022, tendo sido instaladas e inauguradas a 20 de junho.



As quantidades totais das embalagens recolhidas encontra-se na tabela seguinte, com os valores recolhidos pelo 1.º e pelo 2.º equipamento adquirido.

ngjebae

	Localização Máquina	Nº Embalagens Recolhidas	PET	%	LATAS	%	Vidro	%	Prémios Atribuídos (€)	Quantidade de Embalagens recolhidas e encaminhadas para reciclagem (ton)
2021	Pingo Doce Lordelo	7 818	6395	81,8	1423	18,2			272,70 €	0,53
	Auchan	13 283	11064	83,3	2219	16,71			469,22 €	0,91
	Continente	26 781	23608	88,2	3173	11,85			966,75 €	1,92
	Intermarché	16 009	13684	85,5	2325	14,52			555,42 €	1,12
	Pingo Doce Miguel Torga	10 511	8400	79,9	2111	20,08			351,87 €	0,69
2022	Pingo Doce Lordelo	81 062	63536	78,4	17526	21,62			2 729,23 €	5,26
	Auchan	126559	100852	79,7	25707	20,31			3 850,72 €	8,33
	Continente	192 386	160112	83,2	32274	16,78			6 644,95 €	13,13
	Intermarché	152 580	114613	75,1	37967	24,88			4 997,97 €	9,55
	Pingo Doce Miguel Torga	77 435	59360	76,7	18075	23,34			2 465,43 €	4,93
	TOTAL	704 424	561 624	79,7	142 800	20,3			23 304,26 €	46,36

Foi feita a adjudicação para o fornecimento de serviços de utilização de plataforma, recolha, armazenamento e reciclagem de máscaras reutilizáveis e vestuário para a economia circular de produtos têxteis do projeto TO BE GREEN | Vila Real. Este procedimento diz respeito ao fornecimento de serviços de utilização de plataforma, recolha, armazenamento e reciclagem de máscaras reutilizáveis e vestuário para a economia circular de produtos têxteis. Esta é uma solução para a valorização do vestuário em fim-de-vida completamente diferenciada dos restantes players que atuam nesta área. Com o surgimento da pandemia COVID foi fundamental a apresentação de uma solução de recolha e reciclagem das máscaras sociais e com elas desenvolver matéria-prima para sua introdução na indústria. Com esta solução foram recuperados polímeros do têxtil para introduzir no mercado do plástico. Conseguindo-se assim obter a economia circular entre o têxtil e o plástico.

O Ponto Têxtil, criado com o objetivo de dar uma nova vida à roupa de pós-consumo, um novo passo no caminho da sustentabilidade, ao estender este processo aos resíduos têxteis, em consonância com a estratégia europeia para tornar os têxteis mais duradouros, reparáveis, reutilizáveis e recicláveis.

Os artigos têxteis entregues no ponto de recolha tiveram como destino a valorização ambiental, podendo ser partilhados ou reciclados, em função do seu estado de conservação. A cada peça entregue foram atribuídos pontos que poderão ser trocados por artigos têxteis ou brindes/utilidades desenvolvidos com fibras recicladas. Estes pontos puderam também ser doados ao Banco Social, onde foram acumulados e utilizados em articulação com os serviços de ação social da autarquia. Os utilizadores puderam ainda instalar a APP do projeto onde tinham

Preparação

acesso ao seu histórico de entregas e pontuação atribuída, assim como consultar as peças disponíveis para partilha.

Tornar o concelho de Vila Real num território exemplar do ponto de vista ambiental é um dos objetivos do município, destacando o esforço que a autarquia tem vindo a efetuar para tornar Vila Real uma referência nacional neste domínio. É de salientar que no concelho de Vila Real os têxteis depositados em aterro constituem 4% do material entregue, por conseguinte, correspondem na mesma proporção à fatura paga pelo município pelo serviço de aterro.



Até dezembro de 2022, nesta iniciativa, foi disponibilizada uma aplicação para a encomenda de peças de têxtil apta para reutilização. Pelo uso desta aplicação, foram recolhidas 1314 artigos de têxtil em boas condições de utilização, por cerca de 53 agregados familiares. Se considerarmos que para a confeção de cada peça de artigo têxtil são necessários, em média, 8 000 l de água, com esta iniciativa conseguiu-se uma redução de cerca de 10 512 000 l de água. Para além das peças partilhadas chegaram ao ponto têxtil 1 800 kg de artigos em têxtil. Após a recolha dos artigos têxteis em final de vida é necessário a remoção de todos os elementos que poderão de alguma forma comprometer o processo de reciclagem, isto é, tem de ser removidos todos os botões, etiquetas, apliques, fechos, etc e só após este processo é que a fibra de têxtil é encaminhada para a reciclagem, o que comporta uma redução ao peso inicial, restando assim 1 600 kg de fibra para a reciclagem. Para além dos artigos têxteis foram encaminhados cerca de 50 kg de máscaras para a reciclagem e com elas foram desenvolvidos polímeros. As máscaras

também tiveram de ser previamente manipuladas para a remoção dos elásticos e das fitas metálicas. Estimulou-se assim a economia circular associada a outros materiais.

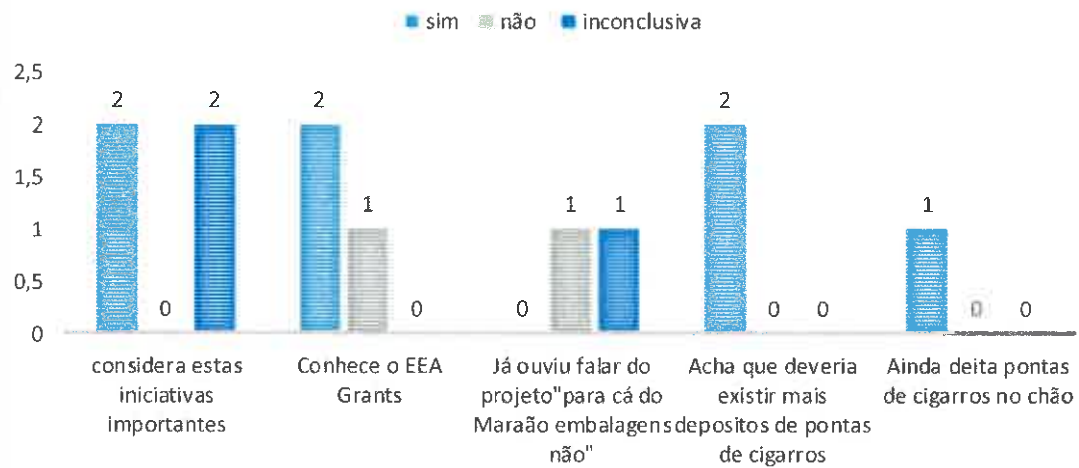
Nesta ação 1 - Reciclagem, foi contemplada a implementação de estruturas para a recolha de chicletes e de pontas de cigarro cujo destino final é a reciclagem e com este material produzir novos materiais, como por exemplo e-tijolos. Ao longo da implementação do projeto verificou-se uma maior adesão aos eco-pontas, tendo-se ainda verificado uma maior necessidade destas estruturas para a coleta das pontas de cigarro de forma a criar uma rede de recolha destes resíduos e seguidamente encaminhá-los para a reciclagem. Procedeu-se à aquisição de 50 cinzeiros para a recolha de Eco-pontas. Foram identificados 50 locais com a necessidade destas estruturas. Cada cinzeiro é decorado com a imagem do projeto. Para além destas estruturas, fez-se a aquisição de 7 novas estruturas de ecopontas e papachicletes de fixação ao chão e 4 Tubos de vidro Borro silicato, para substituição em 4 estruturas de Eco Pontas danificadas.

No final do primeiro trimestre, através da monitorização do uso dos Eco-Pontas e dos Papa-chicletes, foi possível verificar as seguintes respostas às cinco questões colocadas nestas estruturas:

- Considera estas iniciativas importantes? - Conhece o EEA Grants? - Já ouviu falar do projeto "Para cá do Marão embalagens não!"? - Acha que deveria existir mais depósitos de pontas de cigarro? - Ainda deita pontas de cigarros no chão?

Mapalcar

TIPO DE RESPOSTAS A CADA QUESTÃO COLOCADA



Depois do sucesso e aceitação destas estruturas por parte dos vila-realenses foram adquiridas mais estruturas de recolha de pontas de cigarro. Desta vez estruturas mais leves e fáceis de afixar, de forma a cobrir uma rede de recolha mais apertada de pontas de cigarro. Algumas destas estruturas serviram de apoio aos eventos da cidade.

Quanto à **Ação 2: REDUÇÃO** instalaram-se inicialmente bebedouros em 11 escolas de Vila Real. O critério para a instalação destes primeiros 11 bebedouros prendeu-se com as escolas que aderiram ao desafio proposto pelo projeto: trabalhar o tema da economia circular na escola. As restantes escolas, que não foram contempladas com a instalação de bebedouros, têm vindo a solicitar também a instalação de um bebedouro, pelo que se fez a aquisição de mais 15 bebedouros inclusivos e de garrafa. Estes bebedouros têm a particularidade de ser inclusivos e adaptados a todos: adultos, crianças e pessoas com mobilidade reduzida (cadeira de rodas), com a possibilidade de encher garrafas. Para os bebedouros fez-se aquisição de serviços de manutenção de conectividade. A cada bebedouro será associado um dispositivo eletrónico que regista o consumo de água (sistema smart meter), fornece o dado “volume de água debitado pelo equipamento” e permite usar esse valor para posteriormente se apurar o indicador real e mensurável da redução dos resíduos de embalagens.



Destaca-se aqui a aquisição de 15 dispensadores de água da torneira, com vista à promoção de hábitos de consumo de água da torneira, que possam ser usados nos vários edifícios e nos diversos em eventos, encontros, reuniões, etc. É fundamental dar o

Refúgios

exemplo no consumo da água da torneira e relacionar medida com a redução na produção das embalagens de plástico. Estes dispensadores de água estão a ser solicitados por todos os serviços municipais para os diversos eventos públicos, reuniões de trabalho, encontros, etc, cumprindo assim o seu propósito.

Na Ação 3: REUTILIZAÇÃO foi instalado e inaugurado um Eco-Parque Infantil construído a partir de materiais reciclados, principalmente plásticos. Este Eco-Parque é constituído por equipamentos e estruturas com mais de 80% da sua constituição em material reciclado, cumprindo assim um dos objetivos assumidos e dando continuidade à missão de sensibilização de toda a comunidade para a necessidade dos hábitos sustentáveis e da economia circular.

Através do painel informativo do Eco-Parque, convidam-se todos os visitantes a refletir sobre o retorno para a comunidade das boas práticas ambientais, para além dos benefícios para os ecossistemas naturais e bem-estar geral. Com este tipo de investimentos em materiais reciclados o Município pretende também demonstrar aos mais novos os benefícios da reciclagem e da circularidade dos materiais.



ECO PARQUE INFANTIL da Urbanização Quinta das Hortas

Rua Jacinto Abrantes, 2000-700 Vila Real



Este ECO PARQUE INFANTIL foi construído ao abrigo do projeto

PARA CÁ DO MARÇO

EMBALAGENS NÃO

aplicando os princípios da economia circular, com a incorporação de materiais reciclados na seguinte proporção:

- 80% de materiais reciclados em equipamentos urbanos
- 80% de materiais reciclados em estruturas de apoio
- 80% de materiais reciclados em mobiliário urbano

Entidade Financiadora do Projeto ASAE Autoridade de Regulação Ambiental e Alimentar Tel: 272 932 600	Município Realizador "o parceiro" Câmara Municipal de Vila Real Av. Henrique 2000-509 Vila Real Tel: 259 530 600	Telefone local prático (50€) Rua do Município, 2 5200-450 Vila Real
---	---	--

As crianças devem ser acompanhadas de um adulto.
Proibida a entrada de animais.

Financiado por
Isoland
Liechtenstein
Norway grants



À semelhança do que ocorreu com a implementação deste parque infantil, também foram produzidos materiais com matérias-primas recolhidas no ponto de recolha têxtil. Com a reciclagem das máscaras foram desenvolvidos polímeros e com eles confeccionados cabides, suportes de telemóvel e enfeites de Natal, promovendo a investigação e o desenvolvimento em prol da conceção de novos materiais que substituem o plástico de uso único. Com as fibras de

têxtil conseguiu-se desenvolver mantas e sacos reutilizáveis. Nesta ação demonstrou-se claramente que é possível reduzir a dependência de matérias-primas, através da utilização dos princípios da economia circular, retardando o uso dos recursos naturais e consequentemente proteger o ambiente, tal como solicitado pelo Parlamento Europeu. Para além disso, estimulou-se a inovação, incentivou-se o crescimento económico, a manutenção de empregos, a poupança de dinheiro por parte das famílias e consequentemente a melhoria da qualidade de vida.

Quanto à execução da **Ação 4: REPENSAR**, com o intuito de despertar a nossa sociedade para a problemática dos resíduos, nomeadamente apresentação de projetos de arte desenvolvidos com base em materiais em fim de vida, com o desenvolvimento de uma palestra aberta sobre a ecologia sonora, a conceção de música do ambiente com diversos instrumentos e a conceção de instrumentos com o recurso à economia circular.

Foi promovido o XIII Simpósio Internacional de Investigação em Arte, "ARTES & AMBIENTE", que decorreu nos dias 8 e 9 de junho de 2022, integrado na Semana do Ambiente em Vila Real.

Este simpósio reuniu cerca de 40 especialistas de Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e França, para várias palestras, workshops, concertos e exposições, onde se pretendeu abordar questões de cultura e ambiente.

O encerramento realizou-se com um concerto no Conservatório Regional de Música de Vila Real com a atuação a Orquestra de Jazz do Douro.



Infelizmente

Realizou-se um Workshop «Do Lixo se Faz Música», que decorreu do dia 23 a 26 de agosto de 2022, onde se desenvolveu uma oficina ministrada pelo Paulo Coelho - DO LIXO SE FAZ MÚSICA. 26 Crianças e jovens puderam, durante 5 dias, desenvolver, nas oficinas de verão, a sua autoestima, a cooperação, o respeito, a confiança, a amizade e a criatividade, nas horas de lazer mas também na olaria, nas artes plásticas e na música.



à temática da água uma ferramenta crucial na formação de crianças e jovens, contribuindo para o fortalecimento da participação dos cidadãos e da sensibilização para a redução do consumo, promovendo uma cidadania ativa no domínio do desenvolvimento sustentável e proteção dos recursos naturais, tornou-se necessária a aquisição serviços especializados na área do ambiente, para proceder à dinamização de ações de sensibilização nas escolas do município com recurso ao Kit Expedição H2O (ações de sensibilização nas escolas do concelho e 21 Kits de expedição).



Ação 5. Recusar, fez-se a aquisição de equipamento de apoio à implementação desta ação, esta que se dedica à **sensibilização** para a recusa no ato do consumo desregrado dos bens.

Levou-se a cabo a elaboração de painéis informativos dirigidos às escolas sobre a Economia Circular. Os painéis informativos deverão servir para despertar o olhar crítico da comunidade escolar tendo em vista a sustentabilidade dos materiais e do planeta. Propõe-se medidas a aplicar ao longo de todo o ciclo de vida dos produtos usados e ou manuseados no ambiente escolar, impulsionando a economia para um mundo mais verde, a fim de assegurar que os recursos utilizados sejam mantidos na economia durante tanto tempo quanto possível. Estes painéis deverão ser passíveis de serem compreendidos e replicados em todas as escolas a nível local, regional e nacional. Estes painéis foram concebidos de forma a serem usados em vários suportes: físico e o digital e ainda em conjunto serem convertidos para um catálogo nos mesmos suportes: físico e digital. Os conteúdos deverão ser dirigidos às diversas zonas da comunidade escolar: Reprografia, secretaria e biblioteca; gabinetes, salas de professores e de aulas; Cantinas, bares e polivalentes; Áreas comuns exteriores e espaços verdes/jardins; Espaços desportivos: ginásio, vestiário e balneário; Áreas técnicas: áreas visuais, oficinas e laboratórios.

De 21 a 27 de novembro, assinalou-se a Semana Europeia para a Prevenção dos Resíduos. O Município de Vila Real, pela sua vincada preocupação ambiental e forte estratégia para a otimização na gestão de resíduos desenvolveu, em parceria com a Escola Secundária Camilo Castelo Branco, desenvolveu uma semana repleta de atividades dedicadas aos resíduos produzidos em contexto escolar com o projeto Camilo Circular | Vila Real + Sustentável. As atividades passaram pela distribuição de equipamentos de recolha seletiva para o vidro, papel, plásticos, pilhas e biorresíduos, mas também com o adicional saco amarelo dedicado às embalagens de plástico e pet com vista ao incentivo ao retorno proporcionado pelo projeto "Para cá do Marão, Embalagens não!". Ao longo de toda a semana e orientadas pelo grupo de docentes de Cidadania, as turmas do 7º, 9º e 12º anos e 3º ano do Curso Profissional TAS monitorizaram a produção dos vários resíduos na Escola. Fizeram pesagens diárias da matéria-prima registando e refletindo sobre as quantidades apuradas, nomeadamente, na cantina onde uma equipa da Divisão do Ambiente da Câmara Municipal deu formação sobre separação

correta dos biorresíduos ali produzidos, tornando-se pioneiros desta recolha seletiva que em breve iniciará em Vila Real.

A Semana Europeia para a Prevenção dos Resíduos tem anualmente um tema diferente. Este ano aquela iniciativa desafiava as entidades promotoras a refletir sobre os resíduos Têxteis, o seu impacto e estratégias para a circularidade de um resíduo que muito tem impactado a qualidade ambiental de países menos desenvolvidos e que tem atingido um total de 4% das quantidades depositadas em aterro, nomeadamente em Portugal. Tendo um potencial de circularidade elevado, pela possível partilha, reutilização, recuperação e reciclagem, os resíduos têxteis em Vila Real também têm um caminho mais sustentável proporcionado pelo Ponto de Recolha Têxtil, onde todas as pessoas podem entregar as suas roupas para partilha e/ou reciclagem.

A semana de trabalhos terminou com a realização de um seminário onde as turmas intervenientes no projeto puderam apresentar os seus surpreendentes resultados e reflexões sobre os temas trabalhados, a que se seguiu um debate entre a Direção, o grupo Docente responsável pela Disciplina/Projeto de Cidadania e a To BE Green, empresa parceira do município de Vila Real para a solução circular dos resíduos têxteis. Para incentivar à continuidade desta preocupação ambiental, o município de Vila Real distribuiu enfeites de Natal produzidos a partir de polímeros obtidos na reciclagem de máscaras de proteção individual.



Na ação da **COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO** prepararam-se as aquisições necessárias para a correspondente execução do projeto. Procedeu-se à aquisição de material de apoio e de logística à comunicação e divulgação do projeto, tal como previsto nesta ação.

Nesta ação Comunicação e Divulgação estavam contempladas diversas iniciativas destinadas a dar a conhecer o projeto, os seus resultados e impactos das suas iniciativas, assim como divulgar os EEA Grants e as suas prioridades, aumentando-lhes a visibilidade e o reconhecimento da marca EEA Grants em Portugal.

O desenvolvimento de **um campo de férias**, entre 11 e 14 de abril, cumpriu o propósito da ação de comunicação e divulgação do projeto. O campo de férias foi destinado a 15 participantes, com material de apoio diverso, bem como à aquisição serviços de uma monitora para o apoio logístico do campo de férias, ao longo dos quatro dias de execução, para acompanhar os jovens em todas as atividades.



Para além destes eventos, foi necessária a aquisição de serviços de monitores para a dinamização e divulgação do projeto, bem como para apoiar a população na utilização das máquinas de recolha de embalagens de bebidas de plástico e latas, durante 7 dias.

Um dos eventos de enorme reconhecimento no concelho de Vila Real são as corridas. O Circuito Internacional de Vila Real aporta cerca de 190 mil espectadores e amantes do automobilismo.



Tendo em conta o elevado público esperado a 02 e 03 de julho de 2022, decidiu-se conciliar este grande evento da região ao reconhecimento e visibilidade deste projeto.

Outro dos eventos de reconhecimento no concelho de Vila Real é o Rock Nordeste. Decidiu-se conciliar este evento musical da região ao reconhecimento e visibilidade deste projeto.

iv. Descrição dos custos e avaliação do impacto financeiro

Tal como nos relatórios intercalares segue um documento Excel com três separadores. O primeiro separador designado 12_Call#1_Orçamento_Contratações diz respeito aos valores da execução financeira do projeto, o segundo separador designado 12_Call#1_Orçamento_pagamento diz respeito aos valores comprometidos e faturados e o

ingildur

terceiro separador 12_Call#1_Orçamento_reprogramação diz respeito aos valores redistribuídos pelas rubricas do projeto.

Da análise da tabela referente aos montantes comprometidos é possível verificar que a taxa de execução do projeto foi de 86,67%.

v. Descrição da contribuição do Projeto para alcançar os objetivos gerais e específicos do EEA Grants e do 'Programa Ambiente'

No âmbito dos EEA Grants 2014-2021, a Secretaria-Geral do Ambiente e Ação Climática é a operadora do Programa "Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono", que assenta em três áreas de atuação: Promoção da Economia Circular; Descarbonização da sociedade e Valorização do território. Alcançamos todos os objetivos propostos para a execução do projeto, tanto os objetivos gerais como os específicos:

Objetivos Propostos	Objetivos alcançados	Evidências
<ul style="list-style-type: none"> - Promoveu-se a Economia Circular no setor das embalagens de bebidas de plásticos e latas assente na política dos 5 R's - repensar, reduzir, reutilizar, reciclar e recusar. - Aumentou-se a aplicabilidade dos princípios da Economia 	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de 5 Máquinas de recolha seletiva de embalagens de bebidas de plástico e latas - Recolha seletiva de 46,36 ton de embalagens não reutilizáveis de bebidas de plástico e latas - Atribuição de incentivo para a entrega destas embalagens no valor de 22.458,04€ 	<ul style="list-style-type: none"> - Notas de imprensa, imagens da abertura ao público, vídeo de apelo ao depósito de embalagens no Dossier de Comunicação do projeto: 12 Call#1 Para cá do Marão Município de Vila Real - De acordo com as faturas emitidas pelos supermercados aderentes ao projeto referentes ao pagamento do prémio de incentivo à reciclagem no âmbito do

Angélica

<p>Circular na produção e no consumo, desde a redução no consumo, à reutilização até ao fechar do ciclo com a reciclagem;</p> <p>- Desenhou-se, implementou-se e testou-se, através do desenvolvimento de um projeto-piloto, o futuro sistema de incentivos à devolução de embalagem de garrafas de bebidas e latas, não reutilizáveis num território de baixa densidade, localizado no Interior de Portugal Continental;</p> <p>- Contribui-se para a recolha seletiva dos resíduos de embalagens de bebidas de plástico e latas não reutilizáveis, alcançou-se um impacto direto positivo nas taxas de recolha, na qualidade do material recolhido e na qualidade dos materiais reciclados, o que gerou oportunidades para o setor da reciclagem e o mercado de materiais reciclados;</p> <p>- Conjugou-se mais do que um sistema de deposição de resíduos de forma a promover o bom estado ambiental dos</p>	<p>- Criação de um ponto têxtil de forma a estimular a reutilização e a aumentar a circularidade das fibras</p> <p>- Aquisição de 50 cinzeiros para a recolha de Eco-pontas para criar escala na obtenção de resíduos a encaminhar para a reciclagem e consequentemente resolver uma externalidade negativa associada a estes materiais</p> <p>- Aquisição de 7 estruturas de ecopontas e papachicletes</p> <p>- Aquisição de 26 Bebedouros inclusivos e de garrafa</p> <p>- Desenvolvimento de campanha de auscultação e envolvimento dos vilarealenses para a seleção dos locais de implementação dos bebedouros (consulta pública).</p> <p>- Aquisição de 15 dispensadores de água da torneira</p> <p>- Instalação de um Eco-Parque Infantil construído a partir de materiais reciclados, principalmente plásticos.</p> <p>- Promovido o XIII Simpósio Internacional de Investigação</p>	<p>projeto.</p> <p>- Existência de um ponto têxtil para entrega de roupa para partilha ou reciclagem, disponibilização de uma plataforma de troca de peças em têxtil, partilha de 1314 artigos de têxtil em boas condições de utilização, por cerca de 53 agregados familiares, recolha de 1 800 kg de artigos em têxtil e destes foram encaminhados 1 600 kg para a reciclagem, recolha e encaminhamento de 50 kg de máscaras para a reciclagem e com elas foram desenvolvidos polímeros.</p> <p>- Notas de imprensa, imagens das estruturas ecopontas e papa-chicletes, relatório de auscultação da população, divulgação dos EEA Grants, no Dossier de Comunicação do projeto: 12 Call#1 Para cá do Marão Município de Vila Real</p> <p>- Notas de imprensa, vídeo de apelo ao uso dos bebedouros nas escolas, relatório de auscultação da população para a localização dos bebedouros no Dossier de Comunicação do projeto: 12 Call#1 Para cá do Marão Município de Vila Real</p> <p>- Imagens dos dispensadores de água no uso de eventos públicos no Dossier de Comunicação do projeto: 12 Call#1 Para cá do Marão Município de Vila Real</p> <p>- Notas de imprensa, imagens da abertura</p>
---	---	---

Infelizmente

<p>ecossistemas e reduziu-se os efeitos da poluição decorrentes das atividades humanas;</p> <p>- Fomentou-se a Implementação da Diretiva 94/62/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de dezembro de 1994, alterada pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 29 de setembro de 2003, pelas Diretivas 2004/12/CE e 2005/20/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, respetivamente de 11 de fevereiro de 2004 e de 9 de março de 2005, pelo Regulamento (CE) n.º 219/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de março de 2009, pela Diretiva 2013/2/UE da Comissão, de 7 de fevereiro de 2013 e pelas Diretivas (UE) 2015/720 e 2018/852 do Parlamento Europeu e do Conselho, respetivamente de 29 de abril de 2015 e 30 de maio de 2018, e o objetivo que consta da Estratégia Europeia para os Plásticos de assegurar, até 2030,</p>	<p>em Arte, “ARTES & AMBIENTE”</p> <p>- Realizou-se um Workshop «Do Lixo se Faz Música»</p> <p>- Realização de um campo de férias</p> <p>- Elaboração de painéis informativos dirigidos às escolas sobre a Economia Circular</p> <p>- Aquisição de material de apoio e de logística à comunicação e divulgação do projeto</p> <p>- Atividade “Quantas pontas tu contas?” dirigidas aos alunos do ensino básico, secundário e profissional estimulando a recolha das pontas de cigarro ao longo de 20 min, ou num determinado percurso</p> <p>- Implementação de atividades no âmbito da Ação 5: Recusar alertando para os impactos do consumo da água</p> <p>- Desenvolvimento de inúmeras campanhas de sensibilização para o projeto trazendo visibilidade das entidades financiadoras: estimulando a redução de consumo de embalagens de plástico e promoção do consumo da água</p>	<p>ao público do parque infantil no Dossier de Comunicação do projeto: 12 Call#1 Para cá do Marão Município de Vila Real</p> <p>- Notas de imprensa, imagens do XIII Simpósio, vídeo resumo do evento no Dossier de Comunicação do projeto: 12 Call#1 Para cá do Marão Município de Vila Real</p> <p>- Notas de imprensa, imagens do Campo de férias, vídeo resumo no Dossier de Comunicação do projeto: 12 Call#1 Para cá do Marão Município de Vila Real</p> <p>- Painéis informativos sobre a Economia Circular no Dossier de Comunicação do projeto: 12 Call#1 Para cá do Marão Município de Vila Real</p> <p>- Evidências da aquisição de material de apoio no Dossier de Comunicação do projeto: 12 Call#1 Para cá do Marão Município de Vila Real</p> <p>- Notas de imprensa da atividade “Quantas pontas tu contas?” no Dossier de Comunicação do projeto: 12 Call#1 Para cá do Marão Município de Vila Real</p> <p>- Ação de informação e sensibilização dirigida a 23 turmas do 4.º ano, notas de imprensa e imagens da atividade sobre os impactos do consumo da água no Dossier de Comunicação do</p>
--	---	---

Agência

<p>que todas as embalagens de plástico colocadas no mercado da União Europeia sejam reutilizáveis ou facilmente recicláveis. Em particular para as garrafas de bebidas, que constituem produtos de plástico de utilização única, foi fixada uma meta mínima de recolha seletiva, podendo os Estados-Membros estabelecer sistemas de reembolso de depósitos ou adotar qualquer outra medida com impacto direto positivo na taxa de recolha, na qualidade do material recolhido e na qualidade dos materiais reciclados.</p>	<p>da torneira; campanhas de promoção de saúde pública e redução da produção de pontas de cigarro; comemoração dos dias emblemáticos do ambiente com atividades relacionados com o projeto; divulgação do projeto em eventos de massas, como por exemplo no Circuito Internacional de Vila Real, caminhadas e atividades de plogging, etc</p> <p>- Participação em reportagens e programas dedicados ao ambiente e planeamento municipal do Correio da Manhã, do Porto Canal, da RTP1, da TVI, etc</p>	<p>projeto: 12 Call#1 Para cá do Marão Município de Vila Real</p> <p>- Vídeos das inúmeras campanhas de sensibilização no Dossier de Comunicação do projeto: 12 Call#1 Para cá do Marão Município de Vila Real</p> <p>- NI no Clipping referente às diversas reportagens e programas no Dossier de Comunicação do projeto: 12 Call#1 Para cá do Marão Município de Vila Real</p>
--	--	--

vi. Considerações

Este projeto teve um grande impacto na população local, permitindo a identidade da população local com comportamentos amigos do ambiente, associada a consciência de atitudes cujas consequências da ação se refletem no meio ambiente.

O facto de este ser um projeto-piloto capaz de mobilizar a população local para a consciência de hábitos de consumo e a determinação de medidas de compensação pelo correto encaminhamento de resíduos para o fluxo da reciclagem tiveram na origem do sucesso. Sendo que a questão económica, por mais micro que seja, influência positivamente para essa consciência da população e contribui indiretamente para a preservação dos nossos recursos

proprietário

naturais. O que aqui foi referido comprova-se pelas inúmeras solicitações pela população para a reativação dos equipamentos de *reverse vending*, que se encontra em *stand by* devido à ausência de legislação nesse sentido.

Considera-se que a existência de uma base de dados com todas as embalagens de bebidas, PET e Latas, apresentadas ao mercado será imprescindível para que este projeto possa ser alargado ao âmbito nacional. Esta foi uma das grandes condicionantes sentidas na hora de implementar o projeto e que irá contribuir para a diferenciação dos clusters de equipamentos de *reverse vending*, sendo que se esta base de dados estivesse disponível a todos só a qualidade do equipamento é que seria diferenciador.

Para além da base de dados das embalagens, outra limitação encontrada para a implementação do projeto deveu-se à escassa tecnologia/informação/equipamentos disponíveis para a aquisição no mercado nacional. E do que havia disponível a fiabilidade do equipamento não correspondeu ao esperado. Contudo, a segunda vez que consultamos o mercado, desta vez com valores mais elevados conseguiu-se obter um equipamento fiável e robusto, capaz de acomodar todas as características anunciadas.

Quanto à disponibilidade de materiais 100% recicláveis para a conceção de um parque infantil, concluímos que não existem equipamentos certificados para o efeito, de forma a garantir a segurança e qualidade necessária.

É importante aferir que este projeto, apesar de todas as contrariedades da fiabilidade do equipamento para a recolha de embalagens, superou uma crise pandémica a nível mundial, conseguindo-se ajustar as necessidades de diálogo entre entidades com o recurso a ferramentas digitais para o desenvolvimento de reuniões, encontros e até mesmo seminários.

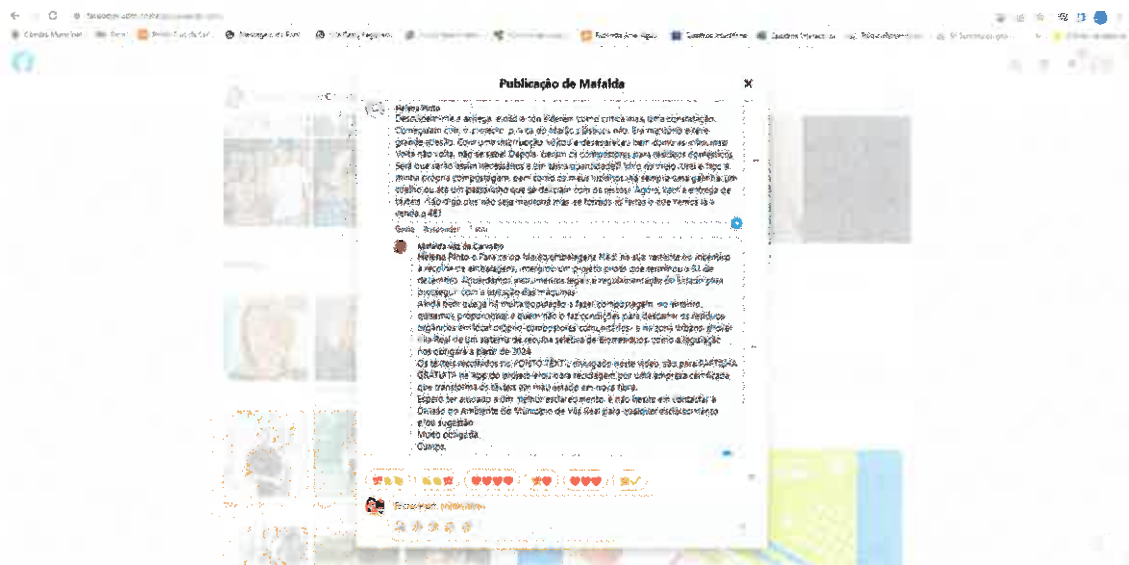
E finalmente, neste projeto debruçado sobre a economia circular conseguimos experimentar no Concelho de Vila Real inúmeras ações e atividades relacionadas com a economia circular. Alargamos a fileira a outros materiais, nomeadamente das máscaras comunitárias dos componentes têxteis e de escovas de dentes, aumentando assim o âmbito da recolha a estes materiais, permitindo o correto encaminhamento para as fileiras de valorização, permitindo o descarte, partilha e valorização das peças de roupa em fim-de-vida, através de Lojas Sociais físicas e virtuais, *upcycling* e reciclagem.

Mafalda

De realçar que este foi o primeiro projeto que o Município de Vila Real implementou com apoio financeiro da Islândia, Liechtenstein e Noruega, através dos EEA Grants e pela Secretaria Geral do Ambiente e que ainda se mantem em funcionamento o ponto de recolha têxtil, com um elevado reconhecimento ao nível local.

Anexo

Mensagem de apelo à continuidade do projeto.



O Promotor do Projeto – Município de Vila Real

Nome

Mafalda Vaz de Carvalho

Data e
Assinatura

28 de abril de 2023

Mafalda Vaz de Carvalho

Posição

Dirigente da Divisão do Ambiente

O Operador do Programa – Secretaria Geral do Ambiente

Nome

Marco Rebelo

Data e
Assinatura

Posição

Secretário-Geral

